

## As Breath of Fresh Air: A Nova Cara da Região do Ruhr na Alemanha

Em 1961, o político alemão Willy Brandt declarou: "O céu acima do Ruhr deve ficar azul novamente". Suas palavras foram saudadas com aplausos, mas na verdade o público estava caindo de suas cadeiras de brincadeira. Isso porque o Ruhrpott, ou Região do Ruhr, um aglomerado de cidades industriais que inclui Gelsenkirchen, Dortmund, Essen e Duisburg, era um lugar onde as chaminés das indústrias do carvão, ferro e aço se elevavam acima do smog como velas **dattani poker** um bolo cinza gigante. Era mais provável você escorregar **dattani poker** fezes de unicórnio do que respirar ar limpo no Ruhrpott.

Hoje, a ideia da Região do Ruhr como destino turístico pode causar mais risadas alemãs do que a profecia de Brandt **dattani poker** 1961. Mas, apesar de carecer dos castelos de conto de fadas da Baviera ou da frescura de Berlim, essa região de mais de 5 milhões de pessoas tem muito a oferecer para atrair as milhares de fãs que chegam à região **dattani poker** junho e julho. Isso independente de você considerar o rico patrimônio futebolístico de clubes como o poderoso Borussia Dortmund e o Schalke 04, e times contendentes como o Rot-Weiss Essen, Bochum e Duisburg.

As façanhas e personalidades dos jogadores da região estão **dattani poker** todos os lugares com placas comemorativas e murais massivos. Um deles é dedicado a Max Michallek, herói dos anos 50 do Dortmund, cuja resposta brusca à piada de Uwe Seeler, "Ainda no seu centenário eu farei você parar!" é lenda local.

A Região do Ruhr é com precisão descrita como o vale dos reis industriais. Tudo aqui foi construído **dattani poker** escala épica, seja a estrutura de aço e tijolos do Zeche Zollverein, a maior mina de carvão da Europa e agora patrimônio mundial da Unesco; ou a Villa Hügel, o palácio de 399 quartos do industrialista Alfred Krupp do século 19; ou a luminosa "U" que é a parte superior do prédio que abrigava a antiga cervejaria Dortmunder Union.

Inclusive o Lichtburg, o elegante cinema dos anos 20 de Essen (elegante o suficiente para ser surpresa se a Marlene Dietrich estivesse à vontade ao bar) é o maior da Alemanha.

## Novas Possibilidades **dattani poker** uma Região de Riqueza Industrial Passada

<figure class="dcr-5h0uf4" data-spacefinder-role="showcase" data-spacefinder-type="model.dotcomrendering.pageElements.ImageBlockElement" id="9daec6ad-470a-49ff-85"></div>

## Produção de plástico pode consumir orçamento de carbono do planeta e undermina esforços para combater mudanças climáticas

Até meados do século, as emissões globais decorrentes da produção de plástico podem triplicar e representar uma quinta parte do orçamento de carbono remanescente do planeta, revelou uma análise recente.

Essas novas estimativas, publicadas na terça-feira, fornecem mais evidências de que a indústria

de plásticos "está subvertendo os esforços mundiais para abordar as mudanças climáticas", disse a Heather McTeer Toney, diretora executiva da campanha Beyond Petrochemicals do Bloomberg Philanthropies, que ajudou a financiar o novo relatório.

A produção de plástico é intensiva **dattani poker** gases de efeito estufa: carbono, óleo ou gás devem ser extraídos e refinados **dattani poker** um processo adicional que também gera emissões. Alguns processos podem também envolver a produção de outros compostos químicos, como o formaldeído, aumentando a poluição.

Depois da quebra (cracking) dos petroquímicos **dattani poker** blocos de construção de plástico, tais como o etileno – o aspecto da produção de plástico com a maior pegada emissiva –, a polimerização – combinação desses componentes para formar moléculas maiores – e a formação de produtos adicionais também geram emissões, segundo o relatório.

Para estimar as emissões totais associadas à produção de plástico, os autores examinaram o impacto de seis dos tipos mais comuns de polímeros plásticos, usados para embalagens, garrafas d'água, containers de bebidas quentes e outros materiais.

Em 2024, a produção de plástico gerou 2,24 gigatoneladas de poluição, o equivalente à emissão de 600 centrais elétricas a carvão – uma quinta parte de todas as emissões globais. Naquele ano, ela representou 5% de todas as emissões totais, 12% da demanda mundial de petróleo e 8,5% de gás natural, conforme mostra o relatório.

no entanto, espera-se que esses números aumentem dramaticamente já que a indústria de plástico se encontra **dattani poker** uma trajetória exponencial de crescimento, com produção duplicando ou mesmo triplicando até 2050.

Como resultado, mesmo que o mundo atinja uma grelha totalmente descarbonizada – um grande foco dos planos climáticos globais –, isso ainda colocaria o mundo **dattani poker** um caminho perigoso. Até 70% do consumo de combustíveis fósseis usados na produção de plástico vem da matéria-prima, não da eletricidade usada no processamento.

Nesse cenário, a produção de plástico geraria 5,13 gigatoneladas de poluição **dattani poker** 2050. Prevenir esse crescimento explosivo poderia reduzir essa quantidade – mas ainda assim a produção de plástico consumiria 15% a 19% do orçamento de carbono remanescente para manter as temperaturas globais **dattani poker** 1,5°C.

Mesmo com eletricidade totalmente descarbonizada, pode haver consumo de até 16% do orçamento de carbono remanescente.

---

### Informações do documento:

Autor: [symphonyinn.com](https://symphonyinn.com)

Assunto: **dattani poker**

Palavras-chave: **dattani poker - [symphonyinn.com](https://symphonyinn.com)**

Data de lançamento de: 2024-09-14